

Ata nº 1.728

Aos vinte e um dias do mês de maio de 1956, às 20 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Taquari. A Sessão foi presidida pelo ver. Dr. Libório Fregapani e secretariada pelo ver. Osvaldo Gomes Junqueira, presentes ainda mais os seguintes senhores vereadores: Mário Ribeiro, Nardy de Farias Alvim, Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, Roberto Clarimundo Conceição, Clovis Azambuja e Sidonio Cunha Reis. Aberta a sessão, lida a ata anterior, o ver. Nardy de Farias Alvim, requer seja incluído na ata anterior, o pedido de escusas do ver. Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, não comparecendo à sessão do dia 15, por encontrar-se em viagem. Passando a Leitura do expediente que constou do seguinte: Ofício da Cia Jonson Johnson em resposta ao ofício remetido dia 14 de abril p.p. Ofício nº 147/56 de [I] P. Coelho sobre carteiras de identidade. Requerimento nº 29/56 dos vers. Mário Ribeiro e Roberto Clarimundo Conceição o qual todos os vereadores subscreveram, pedindo informações ao Prefeito – Passando à Ordem do Dia forma discutidos – Projeto de lei nº 264/56 do ver. Clovis Azambuja que “Institui o serviço de combate ao “Casquedo Serrador” da acácia negra” com

[fl.296]

parecer do ver. Dr. João Carlos Bizarro Teixeira – aprovado por unanimidade; Projeto de lei nº 265/56 do Prefeito que “Majora as tarifas de luz e força, aluguel de medidores e taxas de ligação, com parecer do ver. Nardy de Farias Alvim, para que sejam melhores estudados, afim de não prejudicar o Município, com esta majoração, - adiada a votação do projeto – Projeto de lei nº 266/56, do Prefeito que “Abre crédito especial e aponta como recurso saldo do Exercício de 1955 – com parecer favorável do Ver. Mário Ribeiro – aprovado por unanimidade. Projeto de resolução nº 263/56 do ver. Clovis Azambuja que “Altera a tabela do regulamento do imposto de licença código 0.18.3 inciso 38, sobre comércio ambulante, letras A, B, C, D e E – com parecer do ver. Nardy Alvim, diminuindo as tabelas fixadas pelo referido projeto, O ver. Sidônio Cunha Reis pede vistas do Projeto o que foi aprovado – Em explicações pessoais, com a palavra o ver. Nardy Alvim que solicita a inclusão, nos anais da Câmara, dum artigo publicado em “O Progresso” jornal da vizinha cidade de Montenegro, o texto do artigo é o seguinte: “Cronica” - Inácio de Oliveira – Em sua edição de 11 de fevereiro do corrente ano, publicou “O Taquaryense”, jornal editado na vizinha cidade de Taquari a íntegra do projeto de resolução subscrita pelos vereadores Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Nardy de Farias Alvim, Mário Ribeiro, Clovis Azambuja, Sidonio Cunha Reis e Olegário da Costa Bilhar, estabelecendo a gratuidade, para aquela comuna, do exercício do mandato de vereador” - E redigido da maneira seguinte o projeto em referência - “Artigo 1º o exercício do mandato de vereador é gratuito – Artigo 2º - O ver. Residente fora da Sede do Município perceberá, a título de ajuda de custo a importância de Cr\$ 150,00 por sessão que comparecer – Artigo 3º Revogam-se os artigos 1º, 2º e 3º - da Emenda Cosntitucio-

[fl.297]

nal nº 1 – Como vemos, o projeto em apreço, viza moralizar o exercício do mandato de vreador, por que, convenhamos, so cidadãos compenetrados de seus deveres cívicos aceitarão, daqui para o futuro, a indicação de seus nomes para o Legislativo Taquariense. Uma das causas do descrédito e da desmoralização das Câmras Municipais reside justamente no fato de ser remunerado o mandato. No tempo do Império, não existia o cargo de Prefeito Municipal. Os governos Minicipais eram exercidos pelo sistema colegiado, era a Câmara que o exercia. E os vereadores nenhuma remuneração percebiam! Por isso as Camaras Municipais daquele tempo deram mostras de rara independencia e altivez. Oxala todas as Câmaras Municipais declare gratuito o mandato de vereador. Seria uma medida altamente simpática, e a todos os [ilegível] patriotas a aplaudiriam – O ver. Osvaldo Gomes Junqueira, requer

um voto de pesar pelo falecimento do sr. Alvaro de Castro Junqueira – O Ver. Nardy Alvim, Requer também um voto de pesar pelo falecimento do sr. Rufino Pereira Bilhar – O ver. Dr. João Carlos Bizarro Teixeira – tecendo considerações a respeito da Construção da Caixa daqua nesta cidade sugere que seja construída no meio da paraça São José, e fosse aproveitada a parte terrea na cons, digo, na intalação de [um bar]. O que o ver. Osvaldo Gomes Junqueira discorda, achando melhor, que em lugar de um bar fosse dito local aproveitado para instalar a Biblioteca Municipal. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando uma para 29 do corrente às 19,30 horas do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada na forma regimental.

[fl. 298]

*Liborio Fregapani*

*Nardy de Farias Alvim*

*Mario Ribeiro*

*Adroaldo Mesquita da Costa*

*Roerto C. Conceição*

*[iligivel]*

*Clovis Azambuja*

*Sidônio Cunha Reis*

[fl.299]